

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 10 de Agosto de 1887

NUMERO 173

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com a
ideias emitidas pelos colaboradores.

O IDEAL DA CONDESSA

Quem a via, áquella formosa loira—loira como Titania e branca como Amphitrite — a correr loucamente, desesperadamente, atraz das aventuras galantes, arrostando com a maledicencia e a calumnia os justos reparos do mundo, quem a via nessa galopada festiva pela existencia fora, dizia com apparente razão que a condessa andava a caça como Diana, mas acreditava que do amor; e ahí o erro. A condessa andava á caça, mas de um ideal, do seu ideal.

Quem o diria?!...

Fossem dizel-o ao seu ultimo amante, aquelle guapo mancebo moreno e rico, que ella foi descobrir não sei onde, cujos presentes accetava desdenhosa, sem lhes

tocar, e cujos bigodes crespos beijava com ardor; e elle, ouvindo que a condessa buscava nelle —mas um ideal, elle ria, ria perdidamente, com a boa risada ingenua da estupidez. Porque é preciso dizel-o: — o bello mancebo moreno e rico era estúpido como uma bota velha, apesar da intelligencia que parecia brilhar nos seus olhos negros e da sua larga fronte emmoldurada em pretenciosa cabelleira e menestrel.

Mas ninguém lh'o disse, nem elle, sequer, desconfiou.

Por isso imagine-se o seu espanto quando, ao encontrar-se com a condessa em um dos corredores do Lyrico, — para onde haviam marcado *rendez-vous*, devendo conduzi-la á casa apos o espectáculo. — a formosa rapariga passou por junto d'elle com a altiva e fria magestade de uma estatua, respondendo com quasi imperceptivel aceno de cabeça ao cordial e apressurado cumprimento do amante.

Pobre rapaz! Quedou-se perplexo, tremulo, assombrado, conservando por alguns segundos, — nos olhos a imagem d'aquelle bello corpo que se affastava, arrastando com olympica serenidade a longa cauda do custoso vestido; — e nas narinas affiantes o quente perfume lascivo que se exhalou do seu collo branco de pomba amorosa, ao passar por elle.

A' sahida, em frente ao portão do imperial theatro, quando, depois de havel-a feito tomar o

coupé, ia entrando para sentar-se ao seu lado, a portinhola fechou-se com impeto, batendo forte, e ouviu a voz crystallina da condessa, que lhe atrava, recostando-se nas almofadas; estas duas palavras terriveis:

—Boa noite.

A carruagem partio celere, tirada pela impaciencia fogosa dos cavallos; a condessa aconchegou-se a um canto, e, torcendo nervosamente as luvas, cuspiu péla portinhola esta injuria, como se ella pudesse ir bater nas faces do desapontado rapaz:

—Estúpido!

Antes de proseguir direi que era tão condessa aquella mulher como eu sou conde.

Chamavam-na condessa porque para que o fosse apenas lhe faltava sobre os flavos cabellos perfumosos uma pequenita coroa condal, pois tudo o mais que é preciso a uma condessa, digna do titulo, ella o possuia afarta: — belleza, elegancia e espirito.

Não me pergunte o leitor mais nada sobre a condição e o passado d'essa mulher. Fora indiscreto; peor: fora ocioso.

Dias depois tinha a condessa conquistado novo amante: um advogado moço, intelligente e bonito. Estava muito contente.

Para encurtar o tempo em que o esperava, deitava-se na *chaise-longue*, e, cruzando as rozeas mãos sobre os olhos semi-cerra-

dos, esquecia-se a construir mentalmente naquella penumbra côr o irrisado castello novo dos seus sonhos, onde o advogado campeava como senhor e amante.

Por nenhum outro como por aquelle homem havia sentido tão subita e tão violenta paixão.

(Continúa.)

Higiene dos Homens de letras

Vejam, pois, o que a hygiene aconselha aos homens de letras, nossos irmãos;

«Se quereis conservar um bom equilibrio cerebral, evitai o trabalho exagerado e prolongado em excesso. A fadiga da cabeça vos traça o limite em que deveis parar.

«E' preciso, fugir de trabalhar depois da comida, para não perturbar a digestão, e preferir o trabalho da manhã ao da noite. Não se faz impunemente por longo tempo da noite dia: o somno nocturno é o melhor de todos os cordiaes, o linimento mais effizaz para restabelecer a calma no espirito.

«Vosso regimen deve ser uniforme, e consistir em alimentos reparadores sob pequeno volume, que mastigareis lentamente e bem: uma boa mastigação sendo meta-de do acto digestivo. E' preciso evitar igualmente a dieta e os excessos de nutrição, e procurar a regularidade nas horas de comer.

zesse afugentar os sombrios pensamentos que vinham assaltal-o outra vez...

Abriu depois a mala que o criado do Grand-Hotel tinha collocado sobre uma mesinha, e tratou de substituir o uniforme por um traje á paisana.

Era um vestuario quasi novo, de feitiço bastante elegante, e feito pelo alfaiate de mais voga em Argel; a calça côr de perola cahia bem sobre a botina; o curio fraque preto, abotoado militarmente, desenhava-lhe o porte esbelto; o sobretudo, leve e de côr clara, era de bom gosto, mas o conjunto apresentava esse *quid* indefinivel que denuncia á primeira vista o habito de vestir farda, e que faz dizer ao observador menos perspicaz: «Alli vai um militar vestido á paisana.»

Não envolve o que levamos dito a menor critica; consignamos apenas uma factô irrecusavel.

Acabando de vestir-se, mo que não gastou muito tempo, o tenente tirou um pentesinho de tartaruga e arripou os compridos bigodes louros, á Victor-Emmanuel, que lhe davam ao rosto juvenil e quasi feminino um comho particular.

Antes de pôr na cabeça o chapéu de pelto que tirou de dentro da caixa, alisando-o com todo o equidado, occupou-se com diversos objectos que tinha collocado em cima da chaminé.

(Continúa.)

FOLHETIM

71)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXXII

Espessos tapetes, espelhos immensos, cortinas e bambinellas de brocatel, velador de Boufe, piano de ebano embutido de cobre, lustres com pingentes de cristal, chaminé chapeada de bronze dourado, tudo isso apresentava uma bella apparencia e sorprehendia á primeira vista a quem não estava habituado a tres regalos.

Mas aquella admiração machinal durou quando muito um minuto.

O tenente sentou-se, e cortando com o canivete a dobras superior do sobre-escrpto que lhe tinham entregue no escritorio do hotel, tirou de dentro a carta que elle continha e leu-a duas vezes, de principio a fim, com a mais escrupulosa attenção.

—E' exacto! exclamou elle quasi em voz alta, depois que concluiu a segunda leitura... Foi uma verdadeira infelicidade!! Pobre do meu bom tio! obrigado a partir assim tão ás carreiras!... E pensar que os nossos dois trens se cruzaram em caminho,

não sei em que lugar! E' bem possivel que elle, estuido á minha espreita, me tenha feito algum signal de passagem, e eu, grandissimo tolo, não dei por isso!... E a minha feitiçeira Leontina, que ainda esta manhã estava tão contente porque me ia abraçar esta tarde, vê-se agora presa, de mais a mais!... isto é, mettida n'um collegio por oito dias!! Enfim... os oito dias hão de passar... e os berjos não perdem por esperar?

Depois de uma pausa, continuou:

—Comprehendo perfeitamente que o meu querido tio deseje que eu vá já para Rocheville, e que se tenha visto assaltado por presentimentos funestos! Trezentos e cinquenta mil francos, n'um castello deserto, guardado por um só homem! Que imprudencia a d'estes millionarios!... E' certo que estão no seu direito... Não serei eu, e isto por boas razões, que caia em semelhante loucura!... Trezentos e cinquenta mil francos... O dote de minha irmã... Alli está uma isca bem capaz de attrahir para alli todos os freguezes avidos das gralés da França e da Navarra... O que vale é que ninguém sabe da cousa...

Tornou a ler pela terceira vez o parographo concebidos n'estes termos: «Queres tu fazer-me um grande favor?

Queres, está visto... Pois bem, em vez de esperar por mim oito dias em Paris, onde não conheces ninguém, parte depois de amanhã para Rocheville. Tomando o trem expresso do

Havre na estação de S. Lazaro, ás oito horas da manhã, chegas ás onze, á estação de Malaunay, onde encontrarás uma diligencia que se aluga aos viajantes, e que te levará ao teu destino, em duas horas quando muito.»

—E porque hei de esperar para depois de amanhã? perguntou Jorge Pradel. Que fico eu fazendo em Paris sem meu tio e sem minha irmã? Amanhã de manhã por-me-hei a caminho...

XXXIII

O tenente consultou o relógio.

—Cinco horas menos um quarto... murmurou elle. Como hei de matar o tempo até a hora de ir me deitar?... Eu que contava passar uma noite tão agradável... Se soubesse ao menos o collegio onde está minha irmã, iria até lá, e a directoria me permitiria sem duvida abraçar Leontina... Mas meu tio esqueceu-se de me indicar... Que horas aborrecidas tenho que passar, meu Deus... E dizer que ha officiaes (quantos conheço en...) que ficam transportados de prazer á simples idéa de uma viagem a Paris... Paris... a cidade dos prazeres... Paris, a terra dos amores... E eis-os que prorrompem em dithyrambos... Verdade é que não tem como em o coração enfermo de um mal incuravel, e a alma profundamente triste... Horve apenas uma pagina aberta no céu de melancollia que me envolve, e já o vejo annuviar-se de novo...

Jorge Pradel sacudiu a cabeça e passou a mão pela testa, como se qui-

Deveis ser muito moderado no uso de bebidas alcoolicas; um vinho tonico basta para todas as necessidades da excitação cerebral («o vinho e a carne tornam a alma imbecil» disse Plutarcho) (1). Quanto ao café, podeis usar delles como Fontenelle, mas não abusar como Voltaire e Balzac.

«Esta deliciosa infusão produz, assim como o chá, uma excitação cerebral temporaria, seguida bem depressa por um periodo de depressão.

«Sob a influencia do abuso dos alimentos intellectuales, a memoria e as outras facultades solidas do intellecto não tardam a naufragar, ao mesmo tempo que a imaginação se exalta e se perturba. Esta observação applica-se tambem ao fumar, cujo abuso prejudica certamente a mais de um litterato.

«Deveis escolher para o trabalho o momento em que este vos parecer mais facil; habitar, tanto quanto possivel for, um quarto salubre e bem arejado; para evitar o frio, sobre tudo nos pés, tomar banhos matinaes e na falta delles, fricções seccas sobre toda a superficie cutanea. Este excelente habito de asseio vivifica o corpo e o espirito. O gabinete de trabalho deverá ser vasto, arejado e pouco mobiliado. Nem muito quente nem muito frio. Uma boa ventilação do local attenuará evidentemente os inconvenientes da vida sedentaria (2)

(Continua)

Fabrica de tecidos

Em Capivary, alguns cavalheiros estão organisando uma empreza para fundar uma importante fabrica de tecidos.

Alguns capitalistas do logar já prometteram o seu auxilio.

Que se realice esse intento é o que desejamos.

Industriosos

Dois americanos residentes em S. Paulo, diz o *Correio de Campinas*, estão ha dias nesta cidade vendendo vidros com um liquido para pratear objectos de bronze e ferro.

Effectivamente a tal droga consegue deixar por algum tempo os objectos prateados mas depois a brancura desaparece e elles ficam com a côr primitiva.

O tal liquido de pratear é um composto de nitrato de prata, cyanureto de potassio e gesso;

(1) Tem-se modificado muito as idéas dos hygienistas sobre o uso do vinho e da carne, a que se attribuiam antigamente certas virtudes; o uso do vinho não dá ao homem força mental ou material; M. Chevreuil, o centenário sabio francez nunca bebeu vinho, e diz-se que Mr. Gladstone tambem não bebe vinho, o que não o impede de ser um dos maiores pensadores e excelente lenhador.

Está provado que a alimentação mais vegetariana do que animal é conveniente ao homem, sob todos os pontos de vista, e o vegetarianismo faz proselytos todos os dias, mesmo nos paizes frios; algumas cidades da Allemanha, de Inglaterra, Austria, etc. possuem já restaurantes vegetarianos. N. do T.

(2) A boa ventilação dos aposentos em geral, sobretudo daquelles em que permanecemos longo tempo é essencialissima a saúde. Grandes autoridades em hygiene recomendam a pratica de deixar-se aberta á noite uma janela do quarto de dormir, ou de peca contigua, de modo que o ar não venha directamente á cama; milhares de pessoas seguem este util conselho na Europa, seja qual for a estação e a temperatura exterior, e declaram dormir muito melhor, e soffrerem menos do que os outros de defluxos etc. As pessoas que estão acostumadas a dormir em aposentos fechados devem começar a mudança lentamente deixando no principio uma pequena abertura da janela que se irá aumentando gradualmente, até deixal-a de todo aberta—N. do T.

um veneno violentissimo que pôde ocasionar a morte em poucos segundos pela ingestão e as molestias mais graves pela simples absorpção epidemica.

Sirva isto de prevenção.

Anquinhas em 1770

Uma resolução do parlamento francez, datada de 1770, diz o seguinte:

«A pessoa que seduzir qualquer subdito de sua magestade, pela applicação de carmim ou pó de arroz, perfumes, essencia, dentes artificiaes, cabellos postiços, colletes de aço, crinolinas, sapatos de tacões altos ou anquinhas artificiaes, a casar-se com elle, será castigada com as penas impostas á nigromancia, sendo declarado nullo o casamento.»

Si isto fosse hoje...

Conde do Pinhal

Acha-se entre nós com sua exma. familia, o exmo. sr. conde do Pinhal, deputado geral pelo 8º districto desta provincia.

Estavam todos horrivelmente mutilados.

Ignora-se o que foi feito de grande numero de viajantes.

Um telegramma de 17 accrescenta:

«Os pormenores do sinistro occorrido na via-ferrea de Saint-Thomas, no Ontario, consignam que pereceram 19 pessoas e ficaram feridas umas 46.»

A nossa representação

Diz a *Gazeta de Noticias* que os membros da deputação paulista reuniram-se ha dias para tratar dos meios de levar a effeito a passagem do projectado augmento da representação desta provincia.

Os srs. deputados entenderam-se com o sr. conselheiro senador Prado, e s. exc. achou muito justa a pretensão, promettendo empenhar-se por ella.

Consta que o sr. senador já falou com o sr. presidente do conselho, de quem, segundo se diz,

Magna Dolor

(A' JOÃO DE MESQUITA BARROS)

Vivo se a vida é isto...

Weueslau de Queiroz.

Não sei, não sei se vivo e se isto é vida,
—Tamanha é a minha dor que não descança
Pois viverá quem vê vôar perdida
Por um ceo de incerteza uma esperança?

Amor, e não saber si tem guarida
Num peito de mulher a pomba mansa
Do seu amor? E vel-a foragida
Voltar de novo ao sonho que a embalança?

Será viver sentir como ainda sinto
A duvida? gemendo ver extincto
Um futuro risonho que extremeço?

Mas si é vida—o soffrer sem lenitivo,
Si é tormento a existencia... eu sei que vivo,
Sinto que existo... sei—porque padeço.

S. Paulo—1887.

Eugenio Fonseca

Catastrophe

Um telegramma de Nova-York do dia 16 do passado dá conta de uma catastrophe horrorosa, occorrida na linha ferrea.

O comboio de excursionistas que fazia o trajecto entre S. Thomas e o lago Ontario, encontrou-se com um comboio de mercadorias.

Os dous comboios ficaram completamente destruidos.

Augmentou a gravidade do caso a circumstancia do comboio de mercadorias ser constituido de um grande numero de wagons-tanques cheios de petroleo.

O liquido inflammou-se produzindo um lago immenso de fogo, em cujo centro se viram envolvidos os passageiros.

Os destroços dos dous comboios arderam completamente.

Via-se a grande distancia o fumo e o clarão do incendio.

Das estações immediatas acudiram comboios de soccorro e, ao cabo de grandes esforços, recolheram dezenove mortos e quarenta feridos.

obteve lisongeiras promessas para a consecução do referido intuito.

O sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, recebeu perfeitamente os srs. deputados paulistas.

S. exc. ponderou que as suas idéas a respeito desse projecto são conhecidas: acha justissima a pretensão e fará por ella quanto lhe seja possivel.

Mas, declarou s. exc., não pôde tomar a direcção da medida no parlamento, porquanto o projecto implica augmento de logaras senatoriaes, e o seu nome entra nas combinações para o cargo de senador, podendo parecer que no seu trabalho em prol da justa medida havia interesse proprio.

De outros chefes conservadores, entre os quaes o sr. senador João Alfredo, a deputação paulista tem recebido favoraveis respostas, e consta que a opposição liberal da camara não é infensa ao projecto.

Ao sr. conde do Pinhal já foi expedido telegramma, para que s. exc., unico deputado liberal

desta provincia, vá attestar perante seus correigionarios que não ha no projecto interesse partidario, sinão uma aspiração geral da provincia.

E' quasi certo que o projecto passará este anno na camara.

Consta, porém, que em vez de ser elevada a 15, a representação paulista será elevada a 12 deputados.

Lê-se no *Diario de Pernambuco* de 30 do passado:

Chegou da Côrte, no vapor inglez *Neva*, o sr. Antonio Coelho Ribeiro Roma, que como gerente, vae por parte da empreza brasileira de phosphato de cal explorar os abundantes jazigos de guano existentes nas ilhas Rata, Rasa e no Meio do Archipelago de Fernando de Noronha.

Do Rio de Janeiro está em viagem a barca ingleza *Williaw*, de 713 toneladas de registro, com o material de machinas, appparelhos, madeiras para construcção de casas e parte do pessoal para a inauguração dos trabalhos.

O navio vem a este porto receber alguns operarios e seguirá para a ilha Rata, onde, depois de descarregado, receberá para os Estados-Unidos o primeiro carregamento.

Garrotinho

Pessoa digna de toda a consideração, chegada de Itapetininga, diz o *Diario de Noticias* da capital, nos garante que a porcada em viagem para o mercado de Sorocaba está toda atacada de garrotinho.

Presidentes de provincias

Foram nomeados presidente de Minas o sr. dr. Luiz Eugenio Hortta Barbosa, e presidente de Alagoas o sr. dr. Caio Prado.

Roubo importante

O negociante da Côrte sr. Finnie Kemp, foi roubado em sua residencia, no Alto da Tijuca, sendo-lhe subtrahidas pelos ladrões as joias de sua senhora, no valor de cerca de 30:000\$.

O general Moltke

Na eleição de deputado a que se procedeu ultimamente em Strassburgo, o marechal Moltke foi derrotado por Emilio Petri, que alcançou 6.414 votos contra 1.063, que obteve Moltke.

Libertações

O sr. Antonio Carlos Ferraz de Salles, fazendeiro no municipio de S. Carlos do Pinhal, libertou todos os seus escravizados, com a condição de lhe prestarem serviços até 1890, estipulando-lhes, desde já, salario mensal.

Variola

Em Itaipu, provincia do Rio, está grassando de um modo aterrador a epidemia da variola.

Consortio

Na cidade de Piracicaba casou-se o sr. Hermann Bouchard, estmavel cavalheiro e interessado nia importante casa Nothmann & C., da capital, com a exma. sra. d. Anna Maria de Moraes Barros, intelligente e gentil filha do sr. dr. Manoel de Moraes Barros.

Aos noivos e paes dirigimos as nossas felicitações.

Notas falsas

Consta que em Sorocaba appareceram algumas notas falsas 10\$.

Ferry e Boulanger

Consta que o duello, entre o sr. Jules Ferry e o general Boulanger não terá lugar.

As testemunhas do deputado Ferry chegaram a um accôrdo com os padrinhos do general Boulanger.

Mortalidade

Sepultou-se hontem no cemeterio municipal:

Benedicta, 27 mezes, fula, filha de Candida, escrava de d. Elisa de Aguiar Vasconcellos.—Escrophulose.

Festas de S. Luiz

Continuaram hontem as festas promovidas pelo corpo docente e alumnos do Collegio S. Luiz.

Ao meio-dia, logo que chegou s. exc. o sr. presidente da provincia ao collegio, foi saudado pelos alumnos, professores e convidados, tocando a banda composta de alumnos daquelle estabelecimento, o hymno nacional.

Em vasto salão, a *Arcadia Gregoriana* encetou os seus trabalhos, discursando e recitando os seus membros com correcção, desembaraço e talento.

A's 3 horas da tarde, seguiu-se o lauto banquete, occupando o centro da mesa ss. excs. o rvm. bispo do Rio de Janeiro e o sr. presidente da provincia. Durante o banquete, levantaram-se entusiasticos brindes, sendo sempre correspondidos por mais de 400 alumnos que enchiam o vasto salão

A' noite queimaram-se os fogos: as differentes divisões offerciam cada uma um aspecto deslumbrante, feerico pelo conjunto de lanternas e galhardetes, com especialidade a divisão dos maiores, que tinha armado e em desenho, o frontespicio da futura igreja do collegio, cuja construcção já vae adiantada.

Enorme foi a concurrencia de povo que penetrou no recinto do importante colégio, reinando sempre a melhor ordem e harmonia.

O rvm. sr. padre reitor e seus professores desvaneceram ás pessoas que lá foram pelas atencões dispensadas, ficando todos inteiramente penhorados.

E. Holleder

Seguiu hontem para Capivary este conhecido professor de canto, depois de permanecer algumas horas entre nós,

Juiz substituto

Foi nomeado juiz substituto da comarca de Santos o bacharel José Soriano de Souza Filho.

Desastre

No ramal da linha ferrea Ytuana, além do rio Piracicaba, estando sobre os trilhos umas taboas, virou um trolly de turma no qual viajavam o administrador da linha e mais cinco trabalhadores, sendo todos arremessados contra umas pedras, de que resultou ficarem muito feridos.

Meeting

No dia 6. na côrte, por occasião de realisar-se, no theatro Polytheama, o segundo meeting para protestar contra os avisos do governo sobre matricula de escravos, deu-se uma grande de ordem,

provocada pela policia, sendo atiradas ao camarote onde orava Quintino Bocayuva algumas bombas e cartas de bichas acezas.

Houve grossa pancadaria, luziu navalhas, as cadeiras foram atiradas pelos ares, e haveria peiores cousas si o povo não se dispersasse, como o fez, com bastante prudencia.

Erã obediencia ás ordens constantes da circular do sr. desembargador chefe de policia, praças do 1º regimento de cavallaria e do 10 batalhão de infantaria impediram o meeting annuciado para o dia 8.

O sr. presidente do conselho tinha conferenciado com a Regente.

EDITAES

De ordem do meretissimo dr. juiz de direito e orphams faço publico que no dia 13 do corrente, em seguida á audiencia do juizo e a porta da respectiva casa serão postos em praça e apregoados os bens que ainda não foram arrematados, pertencentes ao extinto casal de Antonio Lucas Maciel, e constante dos editaes já publicados.

Ytú, 9 de Agosto de 1887.
O escrivão.
José Innocencio.

De ordem do meretissimo dr. juiz de direito e orphams faço publico que no dia 13 do corrente, á porta da casa das audiencias e logo em seguida a audiencia, serão arrematados os bens pertencentes a enterdicta d. Porfíria Rodrigues Fom de Araujo, cuja avaliação consta dos editaes já publicados.

Ytú, 9 de Agosto de 1887.
O escrivão.
José Innocencio.

Pagamento de juros

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.
Frederico José de Moraes.

Aferições

Fica marcado do dia 15 á 25 do corrente, na salla para isso destinado, das dez horas da manhã, as duas da tarde; os ternos de pesos e medidas deverão ir completos e limpos, e aquelles que assim não vierem terão de voltar, sem serem aferidos.

Ternos de pesos, balanças, e medidas novas custam dois mil reis, cada terno, metro novo mil reis, e os já aferidos o preço do costume, e os competentes 20 % addicionaes para o abastecimento d'agua.

São obrigados a aferir todos os negociantes que venhem por pesos e medidas, dentro da cidade, suburbios e municipio.

O procurador da camara, e afedor.—*Frederico José de Moraes.*
Ytú, 6 de Agosto de 1887.

10—3

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade de Ytú, faz saber, que de conformidade com o disposto no art. 207, § 4º do codigo das posturas municipaes, o pagamento dos carros e trollys de conduzir passageiros, carros e carroças de conduzir cargas, é no corrente mez, e que alem do imposto, tem mais 20 % adicional para o abastecimento dagua.

Outro sim que, igualmente de conformidade com o que dispõe o art. 207, § 5º do mesmo codigo de posturas, o pagamento dos impostos sobre industria e profissões seguintes, é no proximo futuro mez de Setembro:—Cabelleiro, ferreiro, serralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, corrêiros, marceneiro, ou outro qualquer officio mechanico não especificado; dentistas, retratistas, empregados da Camara, secretario, procurador e fiscal; os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala; de pedreira onde se traíão lages para negocio; de cada tear mechanico das fabricas de tecidos, de olarias, de fabrica de telhas ou tijolos, e que, alem do imposto primitivo, accresce mais 20 % adicional para o abastecimento d'agua.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supra, a virem fazer suas entradas até o fim do presente mez, quanto os da primeira parte deste, e até o fim do proximo futuro mez de Setembro os da segunda parte; e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, conforme dispõe o mesmo Codigo de posturas nos art. 213.

Previno tambem a todas as pessoas que se acharem comprehendidas nas citadas disposições e outras do mencionado Codigo de posturas que por occasião da correição, não estiverem munidos de suas competentes licenças e impostos pagos, ficaram sujeitos as multas respectivas.

Ytú, 2 de Agosto de 1887.
Frederico José de Moraes.

10—6

Antonio de Almeida Arruda, fiscal da camara municipal desta cidade de Ytú, faz saber á todos os habitantes da mesma, quer proprietarios quer inquilinos, que designa o prazo de oito dias, em conformidade com o que dispõe as posturas municipaes, para conservarem a frente dos respectivos predios, capinadas e limpos, sob a multa do § 5º do art. 24 das mesmas posturas.

E para que chegue a noticia a todos faz a presente que será publicado pela imprensa.

Ytú, 6 de Agosto de 1887.
Antonio de Almeida Arruda.

Odoutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e auentes da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo, foram arrecadados e arroladas os bens deixados pelo major Francisco de Paula Pereira Mendes, que era natural de S. Paulo, e que

falleceu sem herdeiro presentes; pelo que convido aos herdeiros successores do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, e requerer o que for á bem de seus direitos.

E para que chegue a noticia de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 26 de Julho de 1887. Eu, José Innocencio de Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito,
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Gelo

No EMPORIO DE NOVIDADES vende-se gelo a 500 réis o kilo.

P. Jordão & Moraes

3—3

Ourives

Paulo Jacob offerace os seus serviços ao publico na rua da Palma, esquina da travessa da Matriz.

10—2

PARA CHA E MESA

No EMPORIO DE NOVIDADES, encontram-se todos os dias os muito apreciados doces frescos, feitos em S. Paulo e Ytú.

Rua do Commercio

P. JORDÃO & MORAES

HOTEL DO BRAZ

Josino Carneiro, tendo adquirido o predio que pertencia ao coronel Anhaia, situado no pateo da Matriz, communica aos seus freguezes e amigos que transferiu para alli o seu estabelecimento, onde os srs. viajantes e exmas. familias encontrarão todas as acomodações exigidas em estabelecimentos congeneres.

APPLICAÇÃO DE CAPITAL

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8 % annuaes, pagos semestralmente i lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7 % ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa
S. PAULO

Cartas de enterro

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.
1 d. s. 1 d. n.

20-10

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas-inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert, Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oloro, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudesas de arma nho. etc. Papel para escrever e enveloppes.

12-RUA DE SAO BENTO-12
SÃO PAULO

50-31

CERVEJA LEÃO

BEITADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes, tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-10

LEGITIMOS PHOSPHOROS BRASIL

Lanzstickfabrik

Eisenbach, Hoffmann & C.

Deposito e agencia geral
EM CASA DE

Jorge Seckler & C.
S. PAULO

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.
15-6

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).